

Relatório de gestão

Junho 2025



PVT

Kinea Infra

Resumo

Rentabilidade

Carteira de ativos

Relatório de Gestão

Junho 2025



R\$ 614,7 milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 112,43

COTA PATRIMONIAL

9,14%

+ IPCA yield médio
das debêntures

6,2

duration efetiva

92%

alocado em debêntures

Nos últimos doze meses o fundo teve desempenho de 8,63%, enquanto o benchmark IMA-B, de 7,32%.

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:

A carteira do fundo contém 63 emissões, sendo 35% créditos AAA(br)

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% a.a. acima da NTN-B:

A cota patrimonial rendeu IMAB + 3,09% desde o início do fundo.

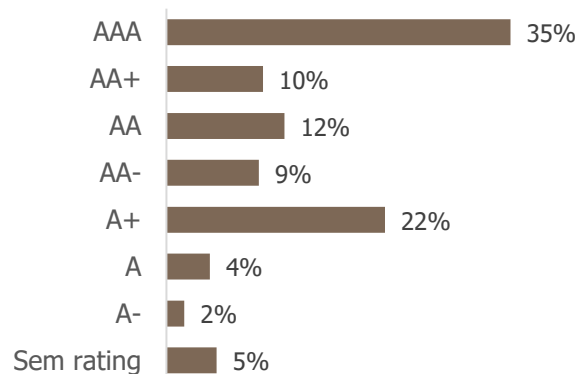
Renda protegida de inflação e livre de IR:

Alíquota zero de IR no ganho de capital atrelado ao IPCA.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota Patrimonial com <i>gross-up</i> ¹	IMA-B ²
Desde o início	12,43%	14,62%	9,06%
12 meses	8,63%	10,15%	7,32%
No ano	9,55%	11,24%	8,80%
No mês	1,49%	1,75%	1,30%

ALOCÇÃO POR RATING³



Mercado de Juros

No mercado externo, após cerca de duas semanas do início do conflito, Israel e Irã chegaram a um acordo de cessar fogo, com interferência dos Estados Unidos. Apesar de muito recente, o acordo permanece em vigor. Como em todo início de conflito geopolítico, o ambiente segue incerto com as tensões entre os dois países elevadas. O temor sobre a extensão do programa nuclear iraniano, alegada razão do conflito, permanece. Os mercados globais reagiram ao cessar fogo com queda nos preços do petróleo, praticamente anulando a alta acumulada desde o início do conflito armado. No lado econômico, a divulgação do PCE, índice de inflação de gastos com consumo, indicou a moderação da inflação nos EUA, que, se consistente, pode favorecer cortes de juros por parte do FED.

No mercado doméstico, o cenário está marcado por discussões fiscais, estabilidade no crescimento econômico e surpresa para baixo nas últimas divulgações de inflação.

Banco Central do Brasil (BCB) elevou a Selic em 0,25% para 15% a.a. Na ata, o BCB sinalizou que a taxa ficará elevada por período prolongado, que pode significar 2 a 3 trimestres. O documento permite compreender que a alta dos juros ainda não se fez sentir totalmente, uma vez que o mercado de crédito permanece forte e o mercado de trabalho continua aquecido.

No Brasil, o Congresso Nacional aprovou a revogação dos decretos que elevavam o IOF. A aprovação, com ampla maioria na Câmara (383 votos a 98), representa um desafio no âmbito fiscal, já que o Executivo estimava um ganho de cerca de R\$ 12 bilhões com a elevação do IOF. A revogação não altera a MP 1303, que trata de outras alterações tributárias — como a taxa de IR sobre investimentos hoje isentos. A MP1303 ainda aguarda apreciação pelo Congresso. O Executivo entrou com medida judicial no STF contra a revogação. Paralelamente o governo busca aprovação de novas fontes de receita para fechar as contas de 2025 e 2026, como autorização para leiloar sua parcela de produção de petróleo e gás natural em áreas não contratadas do pré-sal (estima-se receita entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões em 2025/2026) ou um corte de pelo menos R\$ 15 bilhões em gastos tributários.

No âmbito inflacionário, o IPCA-15 de junho avançou 0,26%, valor ligeiramente abaixo da mediana das projeções do mercado (0,30%). Este foi um dos motivos da revisão das expectativas de IPCA para junho (Anbima). No acumulado de 12 meses, o indicador desacelerou para 5,3%, após registrar 5,4% em maio.

Prêmio de Crédito

Em junho, houve retomada na queda dos prêmios (spreads) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures, etc). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve queda de cerca de 12 bps (0.12 p.p.) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,54% para CDI + 1,42% a.a.. Apesar de, historicamente, os prêmios terem ficado em patamares inferiores ao atual, continuamos acreditando que os prêmios estão muito baixos.

As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA também apresentaram queda nos spreads de crédito, saindo de NTN-B + 0,31% para NTN-B + 0,20% a.a. no fechamento do mês. Dentro da esfera tributária, o governo divulgou a MP 1303, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF. A medida estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025. As debêntures incentivadas e fundos de debêntures incentivadas estão entre os ativos que sofrem com a alteração. Ainda há muita incerteza quanto à aprovação da MP pelo Congresso nacional, mas, se aprovada com a redação atual, a MP eleva a carga tributária sobre estes ativos, ainda que permaneça um benefício relevante em relação aos títulos públicos. A MP gerou aumento na procura por debêntures incentivadas, que, se emitidas e integralizadas até o ano de 2025, preservam o benefício tributário atual.

Carteira

O Fundo tem alocação nas debêntures de Portocem Geração de Energia S.A (PTCE11), uma usina de geração de energia térmica a gás de 1,6 GW de potência em construção na cidade de Barcarena – Pará. Nas últimas semanas, houve uma deterioração relevante do acionista de Portocem, uma companhia chamada New Forteress Energy. Por conta do acionista, julgamos importante descrever aos nossos investidores a situação atual e salientar que as debêntures de Portocem não possuem inadimplemento pecuniário. A alocação de Portocem é relevante a carteira do fundo no final de junho de 2025.

New Fortress Energy é uma companhia listada na NASDAQ, fundada em 2014 para produção, logística e comercialização de GNL (gás natural liquefeito) no Brasil, México, Porto Rico e Nicarágua. Nos últimos meses, a companhia teve problemas na entrada em operação comercial de uma planta no Mexico e prejuízo na comercialização de gás, o que resultou em forte desvalorização no valor de suas ações e seus bonds. A agência de classificação de risco de crédito Fitch rebaixou a companhia para CCC (global) em 05 de junho de 2025. Todavia, é importante destacar que, assim como Portocem, a New Fortress não apresenta inadimplemento pecuniário e seu bond de prazo mais curto vence em setembro de 2026.

Por outro lado, Portocem é uma usina sendo construída na seguinte situação:

- Portocem é uma SPE (sociedade de propósito específico) para a construção e operação da usina, sendo, portanto, independente dos demais ativos da New Fortress;
- Em maio de 2025, as obras estavam adiantadas, com cerca de 54% de andamento vs 44% previsto no planejamento. Portanto, não há previsão de atraso para a entrada em operação comercial da planta em agosto de 2026;
- A obra está sendo executada dentro do orçamento previsto e todo o capital necessário para a construção já está assegurado (projeto fully funded). Os recursos estão sendo liberados para pagamento de fornecedores a medida em que há o avanço da obra, atributo importante para monitoramento de projetos em construção;
- O projeto venceu o Leilão nº 11/2021 ANEEL e possui Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP) com prazo de 15 anos e início a partir de agosto de 2026.

Portanto, qual a situação? A emissora, Portocem, está com desempenho em linha com o planejado (sob algumas métricas de avanço de obras, melhor do que o planejado), mas seu acionista teve seu rating rebaixado. A necessidade de atenção com PTCE11 advém de um eventual aumento do custo de execução da obra (capex overrun) que poderia não ser suportado financeiramente pelo acionista, dificultando a conclusão das obras. Todavia, cabe ressaltar que, conforme mencionado anteriormente, a execução do projeto está adiantada em relação ao planejado e o custo está dentro do planejado. Conquanto não se possa descartar eventual necessidade de aporte adicional de capital (equity) pelos acionistas, hoje não vislumbramos esta necessidade.

Garantias

PTCE11 foi uma emissão de R\$ 4,5 bilhões com vencimento em 15/09/2040 e taxa de IPCA + 9,15% a.a., sendo 16% detida por fundos da Kinea e o restante pelo BNDES. É uma debênture incentivada, sênior com garantias reais usuais de projeto, também presentes nas debêntures da nossa carteira:

1. Alienação fiduciária de ações da Emissora;
2. Alienação fiduciária de equipamentos da Emissora; e

Além das garantias mencionadas, o projeto possui garantias adicionais, negociadas durante a estruturação, por se tratar de um ativo em construção:

3. Cessão fiduciária dos recebíveis.
4. Conta de desembolso (escrow) para liberação de recursos concomitante ao avanço de obra;

5. Compromisso de aporte de capital pelo acionista em caso de necessidade de capex pelo projeto (ESA – Equity Support Agreement)

6. Fiança do Acionista (New Fortress) até a entrada em operação comercial e comprovação de desempenho operacional (completion)

Por fim, daremos mais informações e/ou atualizações sobre a situação do ativo, sempre que identificarmos necessário.

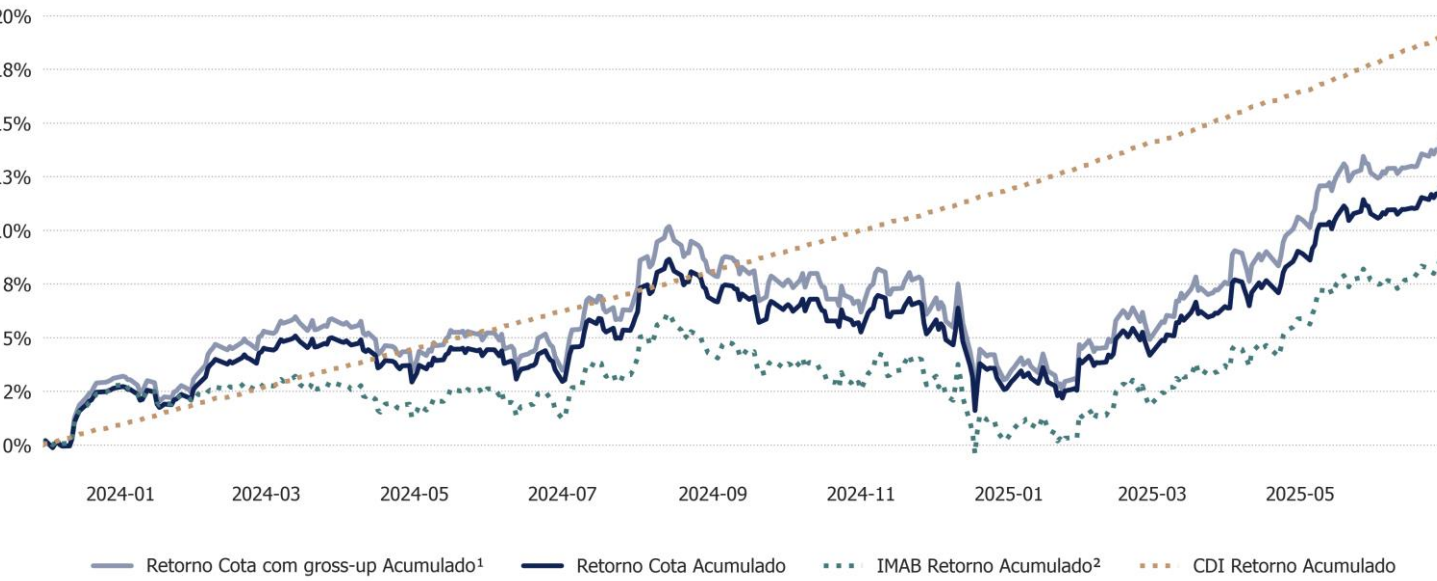
Novo Investimento

Em junho, os fundos geridos pela Kinea adquiriram R\$ 93 milhões de debêntures incentivadas (Lei 12.431) da 1ª Emissão da Thopen Solar 12 S.A., empresa do grupo Thopen. Fundos geridos pela Kinea adquiriram 100% da emissão. A emissora possui portfólio de 10 projetos solares com 30,37 MWp localizadas em 6 estados. Os projetos possuem contratos no modelo de compensação de energia elétrica (Geração Distribuída)

O principal acionista do grupo é a Pontal Energy, que possui 67% de participação. Os demais sócios são o grupo RZK e o FIP-EP NM RZK Energia, gerido pela gestora Nova Milano.

O investimento conta com garantias de projeto e fiança corporativa até o completion financeiro. A taxa de emissão foi IPCA + 10,69% a.a, com vencimento em dezembro de 2041 e teve rating A.br atribuído pela Moody's Local Brasil.

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 30/11/2023

Série	Retorno
Fundo	12,43%
Fundo com gross-up¹	14,62%
IMAB	9,06%
CDI	19,04%

Rentabilidade mensal do Fundo

Ano	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2023	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,64%	2,64%
	IMAB²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,75%	2,75%
2024	Fundo	-0,05%	1,87%	0,46%	-1,97%	1,47%	-0,90%	2,34%	0,91%	-0,55%	-0,57%	-0,37%	-2,54%	-0,01%
	IMAB²	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2025	Fundo	1,16%	0,35%	2,18%	2,42%	1,61%	1,49%	-	-	-	-	-	-	9,55%
	IMAB²	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-	-	-	-	-	-	8,80%

1. Retorno do fundo considerando ajuste pela alíquota de IR de 15% 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PRÊMIO DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS – IDA-IPCA INFRAESTRUTURA

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas sobre a NTN-B segundo o IDA-IPCA Infraestrutura, índice da ANBIMA de debêntures indexadas ao IPCA e incentivadas.



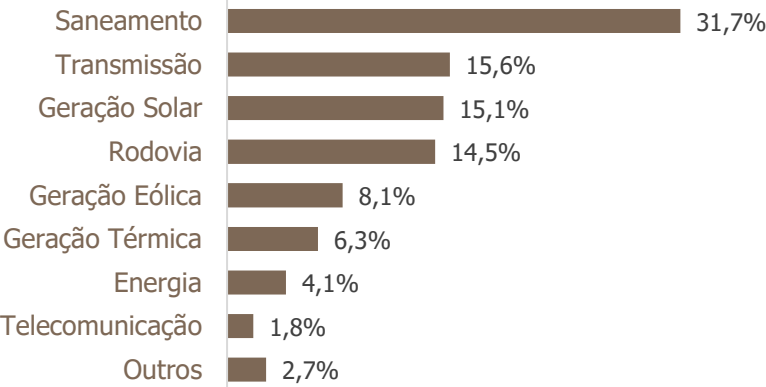
CARTEIRA CONSOLIDADA

Montante (Milhões)	%	Ativos	Taxa MTM ¹	Duration Efetiva	Spread de Crédito ² (mês atual)	Spread de Crédito ² (mês anterior)
567,0	92%	Debêntures	IPCA + 9,14%	5,0	1,58%	1,62%
47,7	8%	Títulos Públicos	-	-	-	-
614,7	100%	Total	IPCA + 8,75%	6,2	1,46%	1,53%

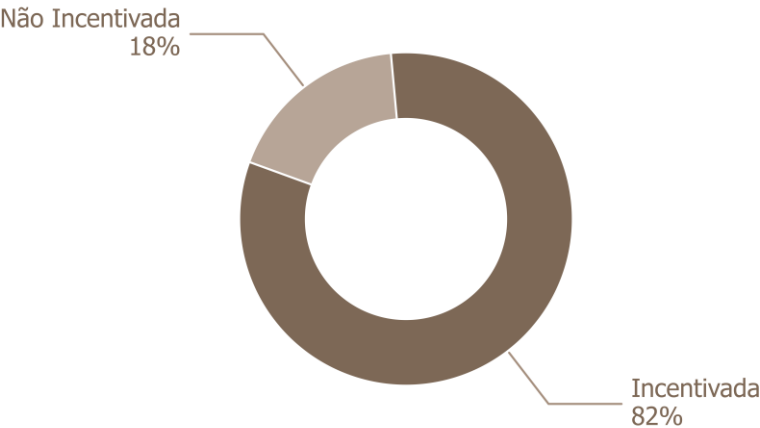
Taxa Média Ponderada de Aquisição da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 8,35%

ALOCAÇÃO

Setorização das debêntures³



Características das debêntures³



1. Taxa de marcação a mercado da debênture. 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping. 3. Percentuais calculados a partir do montante alocado em debêntures.

Carteira de Ativos

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição ¹	Duration Efetiva	Rating ²	% Kinea ³
34,24	5,6%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,28%	6,1	M: A+	16%
27,06	4,4%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,13%	6,9	M: A+	50%
23,90	3,9%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,83%	7,1	F: AAA	38%
23,31	3,8%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 7,41%	5,1	M: AAA	33%
22,23	3,6%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 8,01%	7,1	M: AA-	20%
22,07	3,6%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,84%	4,8	F: A+	100%
21,35	3,5%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 7,08%	7,2	M: AAA	100%
21,01	3,4%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,43%	7,5	F: AA-	88%
18,62	3,0%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,62%	4,9	F: AA	100%
18,36	3,0%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,43%	0,0	F: A+	24%
17,16	2,8%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,51%	0,0	-	100%
16,35	2,7%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 9,45%	2,4	S: AA	100%
13,97	2,3%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 7,29%	4,7	F: AAA	68%
13,37	2,2%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,6	M: AA	100%
13,12	2,1%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,61%	7,9	S: AA+	24%
12,72	2,1%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,51%	0,0	F: A	100%
11,21	1,8%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 7,96%	6,1	F: AAA	100%
10,35	1,7%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,15%	4,6	F: A-	13%
10,32	1,7%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,36%	0,0	M: A+	14%
10,27	1,7%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,72%	6,9	F: AAA	100%
9,83	1,6%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 8,04%	4,6	F: AAA	100%
9,81	1,6%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 7,68%	5,2	M: AAA	100%
9,81	1,6%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,30%	6,9	M: A+	100%
9,74	1,6%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 7,21%	6,1	F: AAA	100%
9,45	1,5%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	M: AA	100%
9,17	1,5%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 9,16%	7,3	S: AAA	7%
9,11	1,5%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,7	S: AA+	12%
8,83	1,4%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,28%	5,2	-	40%
8,71	1,4%	GDLS12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,34%	4,7	F: AA+	100%
7,96	1,3%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 6,94%	5,5	S: AAA	31%
7,42	1,2%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,50%	2,5	F: AAA	100%
7,18	1,2%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 8,12%	3,4	F: AAA	81%
6,97	1,1%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Equinor	IPCA + 8,55%	4,3	F: AAA	100%
6,32	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,6	M: A	100%
5,94	1,0%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,11%	7,9	S: AA+	22%
5,54	0,9%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 8,18%	3,5	F: AA+	100%
5,36	0,9%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,85%	2,5	F: AAA	100%
4,92	0,8%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,74%	7,7	S: AA+	22%
4,69	0,8%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 8,54%	6,2	M: AA-	100%
4,51	0,7%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,89%	5,6	F: AA-	100%
4,43	0,7%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	5,0	M: A+	100%
4,41	0,7%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 6,82%	4,1	F: AAA	63%
4,29	0,7%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,19%	0,0	F: A	100%
4,15	0,7%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,48%	5,1	F: AA	70%
3,85	0,6%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 9,58%	2,9	S: AA+	71%
3,83	0,6%	GASC18	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,76%	7,2	S: AAA	23%
3,44	0,6%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,82%	4,4	S: AA+	13%
2,99	0,5%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 10,49%	4,5	-	100%
2,84	0,5%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,38%	5,5	M: AAA	32%
2,54	0,4%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 8,28%	4,6	F: AAA	100%

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição ¹	Duration Efetiva	Rating ²	% Kinea ³
2,52	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 6,83%	4,1	F: AAA	62%
2,37	0,4%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 9,25%	4,1	F: AA	72%
2,23	0,4%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,78%	5,5	M: AA	56%
1,75	0,3%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 7,79%	6,3	S: A	2%
1,65	0,3%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 7,11%	5,0	F: AAA	100%
1,22	0,2%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,26%	4,4	S: AA+	4%
1,14	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 7,97%	4,0	F: AAA	100%
1,11	0,2%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesá	IPCA + 7,63%	8,0	M: AAA	40%
1,07	0,2%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 9,11%	6,9	S: AAA	5%
0,98	0,2%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,8	M: AA-	7%
0,89	0,1%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 9,28%	4,5	F: AA	53%
0,82	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	7,1	M: AA	7%
0,23	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 9,39%	4,1	F: AAA	100%

KINEA INFRA

Kinea Infra PVT Fundo de Investimento Financeiro – Fundo Incentivado em Investimento em Debêntures de Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado – Responsabilidade Limitada

Características Operacionais

30/11/2023
Início do Fundo

Kinea Investimentos Ltda.
Gestor

Itaú Unibanco
Custodiante

52892279000169
CNPJ

Intrag DTVM Ltda.
Administrador

R\$ 614.663.522,53
Patrimônio Líquido



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br